

1 **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas**
2 **realizada em Vinte e Três de Maio de Dois Mil e Dezoito.** Presentes os
3 Conselheiros e as Conselheiras Municipais de Saúde, além de Convidados e
4 Convidadas, conforme lista de presença em anexo, devidamente assinada e que faz
5 parte desta Ata. Havendo quórum, **Maria Haydée de Jesus Lima**, Presidenta do
6 Conselho Municipal de Saúde, saúda os presentes e inicia a reunião às dezoito
7 horas e trinta minutos, com os seguintes itens de pauta: **Pauta: 1) 18h30 a 19h00 -**
8 **Tribuna Livre; 2) Discussão e votação da Ata do Pleno do dia 25 de Abril de**
9 **2018; 3) Apresentação e votação do Termo de Convênio Nº 178/16 com a**
10 **Instituição Sociedade Campineira de Educação e Instrução – Hospital e**
11 **Maternidade Celso Pierro – PUCC com vigência a partir de 01/04/2018 a**
12 **31/01/2019; 4) Plenária de Conselheiros para discutir relação usuários e**
13 **trabalhadores; 5) Método do CMS para discutir convênios; 6) Informes. 1)**
14 **Tribuna Livre 18h30 a 19h00 - Francielly** abre a Tribuna livre. Abertas as
15 inscrições: **Sra. Terezita** informa que a farmácia de alto custo da UNICAMP esta
16 fechada, vindo a faltar medicação e diz que a outra que localiza próximo a SANASA
17 está em péssimas condições de atendimento, com longas filas e o paciente ficam
18 horas em pé aguardando atendimento. **Sr. Xavier** diz que realizou visita ao CS Lisa
19 que esta em péssimas condições e falta de manutenção, com várias rachaduras e
20 mofo e solicita avaliação de técnico de segurança para o local. **Sra. Benedita**
21 usuária da região Noroeste Cs Florence, solicita que não sejam retirados os
22 trabalhadores que hoje permanecem no CEO do Florence, pois dificultaria o acesso
23 dos usuários do Cosmo/Sirius. **Sr. Deleon** relata a grande participação do ato pela
24 luta manicomial e parabeniza a participação de todos. **Sr. Cecílio** convida para
25 Plenária de Conselheiros Usuários e Trabalhadores que ocorrerá dia 14 de Junho de
26 2018 às 18h no Sindicato da Construção Civil na Rua Barão de Jaguará, 704 Centro.
27 E relata à situação do Cs Rossin que permanece fechada a farmácia por vários
28 períodos por falta de trabalhadores. **Sra. Haydée** relata a audiência na Câmara onde
29 foi recebido pelo Presidente Vereador Rafael Zimbaldi que ficou bastante
30 sensibilizado com a demanda apresentada pelo CMS. Onde foi entregue um
31 relatório sobre a crise da saúde em Campinas. **Sr. Mariante** solicita que o relatório
32 do MP e as considerações sejam publicizados na página do CMS nas redes sociais

33 – Facebook. **Sra. Mena** solicita empenho do CMS sobre o Abaixo Assinado da
34 Botica da Família. **Sr. Trombetta** fala do alto custo do contrato das ambulâncias do
35 SAMU, solicita uma reunião conjunta entre o CLS SAMU/CMS e que a
36 documentação de inteiro teor seja remetida ao MP. **2) Discussão e votação da Ata
37 do Pleno do dia 25 de Abril de 2018; Sra. Haydée** coloca a ata em processo de
38 votação: com 04(quatro) abstenções fica APROVADA a ata. **3) Apresentação e
39 votação do Termo de Convênio Nº 178/16 com a Instituição Sociedade
40 Campineira de Educação e Instrução – Hospital e Maternidade Celso Pierro –
41 PUCC com vigência a partir de 01/04/2018 a 31/01/2019; Sra. Haydée** faz a leitura
42 do Parecer do Conselho Fiscal conjuntamente com a Secretaria Executiva do CMS
43 em reunião extraordinária do dia 09 de Maio de 2018, exara Parecer Favorável ao
44 Termo de Aditivo ao Convênio, entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Entidade
45 “Sociedade Campineira de Educação e Instrução – Hospital e Maternidade Celso
46 Pierro com vigência a partir de 01/04/2018 a 31/01/2019”. Ressalvamos que
47 continuaremos nos posicionando, em relação a esse e a todos os Convênios, contra
48 a organização do atendimento de maneira diferente para os usuários do SUS e de
49 Convênios Privados considerando que isso caracteriza uma forma de discriminação
50 social. E conclui que na reunião da executiva conjuntamente com o CF e o DGDO
51 na pessoa da **Sra. Erika** foi solicitado à manifestação do CF e para surpresa dos
52 mesmos fomos surpreendidos com a publicação no Diário Oficial da prorrogação do
53 convenio. Esclareço que o Pleno é soberano, portanto estamos colocando para
54 apreciação do mesmo. Apresentação do Convenio **Sra. Marisa V. Garcia de Araújo
55 - DGDO-SMS, CONVÊNIO Nº 178/16 Este convênio iniciou em 22/06/2016 até
56 21/06/2027 - TA Nº 005/17 iniciou em 22/06/2017 até 21/12/2017 - TA Nº 009/17
57 iniciou em 22/12/2017 até 31/03/2018.** Prorrogação do Convênio com a instituição
58 SCEI-Hospital PUC-Campinas vigência para **10 meses(31/01/2.019)** Manter em
59 regime de cooperação mútua entre os partícipes, o Programa de Parceria na
60 Assistência à Saúde no campo da assistência médica, hospitalar, ambulatorial e
61 domiciliar oferecida a população, no âmbito do Sistema Único de Saúde Campinas.
62 **Adequação da Tabela SUS. Adequação conforme Artigo 17 da Portaria Nº
63 3410/13, média da média Complexidade Ambulatorial – SIH e SAI de R\$
64 2.069.116,66 para R\$ 2.088.898,00 TA 009/17 Proposta de Prorrogação Cirurgia de**

65 Alta Complexidade acima da meta prevista no total de 10 valor R\$ 243.758,00 e de outras
66 Cirurgias de Alta Complexidade não prevista em portaria no total de 12 valor de R\$
67 27.603,72. **PRÉ-FIXADO:** Consiste na soma da média da série histórica da Média
68 Complexidade auditada pela CSAC e faturada ao Ministério da Saúde e Incentivos
69 Financeiros Federais. O repasse fica condicionado ao alcance das metas quali-quantitativas
70 descritas na **MATRIZ DE INDICADORES QUALI-QUANTITATIVOS. PÓS-FIXADO:**
71 Consiste no repasse da produção efetivamente executada da Alta Complexidade
72 Ambulatorial e Internação condicionada a produção apresentada e autorizada pelo gestor.
73 MAC e FAEC: pagos conforme produção com base nas respectivas habilitações. TOTAL DE
74 RECURSO FEDERAL E MUNICIPAL - **PÓS-FIXADOS** - R\$ 3.452.029,63 + R\$ 12.996,53 =
75 **R\$ 3.465.026,16 . PRÉ FIXADOS FEDERAL R\$ 4.921.616,58 + R\$ 2.813.357,27 = R\$**
76 **7.734.973,84. TOTAL CONVENIADO R\$ 11.200.000,00.** Abertas as incrições: **Sra. Núbia**
77 solicita esclarecimentos sobre a diminuição na tabela de atendimento auditivo, se a
78 fila de espera de reabilitação só cresce? Questiona se a avaliação ainda é realizada
79 na APASCAMP? E sobre os exames realizados na PUCC. E manifesta seu
80 descontentamento sobre a publicação sem a prévia aprovação do Pleno. **Sr.**
81 **Trombetta** também se manifesta contrario a publicação em DOM e relata que a
82 truculência da SMS já esta se tornando de costume, onde deixa tudo para última
83 hora. Forçando o CMS para não desassistir a população, ter que aprovar a toque de
84 caixa. E relata a situação do HMMG com longas filas de mais de 250 pessoas. Falta
85 de preceptor para os alunos da SLM. Conclui que não somos cobaias e nem
86 pessoas de segunda classe. Reforça a situação da APARTHEID, ainda praticado no
87 convenio da PUC. **Sra. Maria Helena** pergunta se os Exames do SADT, análise de
88 Líquor, e Hanseníase ainda estão sendo realizados pela PUCC. **Sra. Geowanna**
89 fala com tristeza sobre o convenio apresentado, pois relata que a capacidade
90 técnica da instituição é alem do que é praticado pelo convenio. E que a crise do SUS
91 prejudica tanto a Instituição como também aos usuários. **Sr. Geraldo** repudia a
92 atitude da SMS em atropelar o CMS e também sobre a porta dupla e das longas filas
93 de espera em marcar consultas para especialidades gerando sobrecarga no PA
94 Campo Grande. **Sra. Benedita** fala da porta dupla, pois é usuária do convenio e da
95 falta de humanização no atendimento por se tratar de uma entidade filantrópica e
96 relata a falta de preceptor nos atendimentos. **Sr. Cecílio** solicita que a
97 recomendação do CF e Executiva sejam colocadas como meta sobre a questão da

98 porta dupla. **Sra. Izabel** representante dos usuários no convenio da PUCC relata sua
99 experiência de mais de 15 anos no acompanhamento do convenio, na mudança e
100 que tem melhorado muito, mas depende dos governos e da SMS, pois não ouvem a
101 população. Diz que o acolhimento é eficaz com classificação de risco humanizado.
102 Que sempre tem questionado na comissão a melhora no atendimento. **Sra. Ana**
103 **Luiza** discorda das falas da falta de humanização no atendimento. Pois tem
104 avaliação positiva do CREMESP. E finaliza dizendo que mais de 70% da demanda é
105 espontânea. E refere a eficácia da avaliação de risco e a humanização no PS/UTI
106 que conta com o acompanhantes de pacientes. E que a porta dupla e questão de
107 política pública previsto em portaria ministerial. **Sra. Erika** se desculpa quanto ao
108 ocorrido e fala do trabalho integrado que tem com o CMS e se compromete com a
109 apresentação em tempo hábil da documentação dos convênios, para assegurar as
110 necessidades da população. Que desde 31/10/2017 vem realizando reuniões
111 periódicas com a PUCC para se chegar a um acordo. **Sra. Monica** complementa
112 sobre as necessidades e da disponibilidade e dos recursos financeiros para se
113 chegar ao bom termo nas negociações. **Sra. Núbia** reforça sobre sua fala da
114 diminuição dos serviços prestados, que a reabilitação é mais cara do que a
115 prevenção. **Sr. Mariante** fala sobre a limitação de recursos e questiona o aumento
116 de recursos para AB apresentado pela prestação de contas. Em processo de
117 votação com 02(dois) votos contrários e 07(sete) Abstenções fica **APROVADO** o
118 **Termo de Convênio Nº 178/16 com a Instituição Sociedade Campineira de**
119 **Educação e Instrução – Hospital e Maternidade Celso Pierro. 4) Plenária de**
120 **Conselheiros para discutir relação usuários e trabalhadores. Sra. Haydée** fala
121 da importância dessa Plenária, devido a várias solicitações de CLS onde Usuários e
122 Trabalhadores se manifestaram insatisfeitos com essa relação e convida para
123 **Plenária de Conselheiros Usuários e Trabalhadores** que ocorrerá dia 14 de
124 Junho de 2018 às 18h no Sindicato da Construção Civil na Rua Barão de Jaguará,
125 704 Centro. **5) Método do CMS para discutir convênios. Sra. Haydée** solicita do
126 pleno e da SMS uma forma mais coerente para se tratar desse tema, pois o que tem
127 presenciado é uma forma obscura, institucionalizada de se tratar as varias formas de
128 convênios e contratos entre os conveniados e a SMS. E coloca em votação para o
129 pleno para o bom exercício do CMS que os convênio e contratos devam chegar para

130 deliberação do CMS no prazo de 15(quinze) dias. Com 03(três) Abstenções foi
131 aprovada a proposta. Sem mais para o momento encerra a reunião. Eu Maria
132 Ivonilde Lúcio Vitorino, lavro a presente ata que, após lida, discutida, e aprovada,
133 será assinada por membros do Conselho Municipal de Saúde de Campinas.